

Dezembro 2021

Comentário do Gestor

Três acontecimentos importantes influenciaram o mercado acionário global em Dezembro: 1) A última reunião do ano do FED com tom mais "hawk" (já sinalizado no começo do mês), seja pelo anúncio da redução das recompras de títulos em cerca de US\$ 30 bilhões mensais, seja pela antecipação de dois aumentos de juros para 2022, totalizando três no ano; 2) O governo chinês voltando a incentivar o setor de crédito, reduzindo compulsórios e taxas para alguns setores da economia, além de várias declarações de seus membros apontando para estímulos adicionais ao longo de 2022 a fim de estabilizar o crescimento do país; e 3) A nova variante do COVID-19 (Ômicron) se espalhando em uma velocidade muito maior do que as anteriores, porém com vários indicadores preliminares de sintomas muito menos graves e menores taxas de hospitalização. A consequência desses eventos foi mais um mês de performance bastante positiva para o S&P e para as commodities, enquanto setores mais sensíveis a crescimento (principalmente empresas não rentáveis de tecnologia) apresentaram retornos negativos.

O fundo obteve uma performance positiva em dezembro, explicada inteiramente pela nossa posição comprada no setor de commodities. Os demais temas/posições não apresentaram performance relevante, tanto positiva como negativamente.

Seguimos com uma visão top-down otimista para os mercados globais, apesar de estarmos entrando em um período conturbado de retirada de estímulos monetários em várias regiões do mundo. Nossa principal exposição atualmente é o setor de commodities, se beneficiando de um desacasamento enorme entre oferta e demanda, que dificilmente será resolvido nos próximos anos, dada a falta de investimentos em aumento da capacidade produtiva ao redor do mundo. Outra posição de destaque segue sendo o setor de tecnologia americano, dessa vez concentrado em Facebook.

Nossa carteira bottom-up global segue comprada no tema de semicondutores (TSM, NXP e MU) e empresas que se beneficiam do processo de digitalização global (Globant) e do metaverse (Roblox). Nossos hedges para essas posições tem sido uma cesta de empresas não-rentáveis de tecnologia e companhias de ecommerce.

Em relação ao Brasil, carregamos ao longo de dezembro uma carteira com mais beta em função de nossa expectativa de arrefecimento da inflação e acalmada no mercado de juros. Porém, nossa visão para 2022 é bastante cautelosa diante da incerteza eleitoral, pouco crescimento econômico em ambiente de juros subindo e dinâmica fiscal preocupante. Começaremos o ano com uma carteira defensiva e com pouca elasticidade ao crescimento econômico, priorizando empresas de bastante qualidade e que se sobressaem em cenários desafiadores.

O nosso book quantitativo está com alocação média, com cerca de 60% do risco nos EUA e 40% em Brasil. A rápida recuperação do SPX em dezembro reforçou a alocação offshore em US momentum. Localmente, o IBOV apresentou uma performance morna, mas o afastamento momentâneo de uma realização mais profunda fez várias small caps se recuperarem, trazendo esses nomes para uma cesta comprada momentum Brasil.

Rentabilidade

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2021	RPS Prev Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
	IBX	-3.0%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-11.1%	-11.1%

Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021	Patrim. Liq. (Estratégia Prev)	318.650.262.82
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Previdência Ações Ativo
Movimentação Mínima	Não há	CNPJ	37.567.399/0001-05
Saldo Mínimo	Não há	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Aplicação	D+0	Adm. e Custodia	Intrag DTVM e Itaú Unibanco
Cota de Resgate	22 dias corridos	Auditoria	Ernst Young
Pagamento do Resgate	3 dia útil após cotização		
Taxa de Administração	2% a.a.		
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBRX		